

CONSULTÓRIO SAÚDE

AS PERGUNTAS PARA ESTA SEÇÃO DEVEM SER ENVIADAS PARA CORREIO BRAZILIENSE — REDAÇÃO — SIG QUADRA 2, LOTE 340, BRASÍLIA, DF. CEP: 70.610-901
saude@cdata.com.br

ATENDIMENTO AO LEITOR: 342-1111

Glândula lacrimal
Produce a lágrima.

Ponto lacrimal
Escoa o líquido.

Ducto nasolacrimal
Canal de passagem entre os olhos e o nariz.

VISÃO HIDRATADA

Os nossos olhos são naturalmente hidratados. As lágrimas fornecem nutrientes e oxigênio à córnea e impedem o crescimento de bactérias, barrando as infecções.

LÁGRIMA NORMAL

COMPOSIÇÃO DA LÁGRIMA

Mucina

É a mais interna, em contato direto com os olhos. Sua função é a de espalhar uniformemente o filme líquido sobre a superfície ocular. Com esse equilíbrio, a imagem fica mais nítida.

Aquosa

É a intermediária. Composta por substâncias nutritivas, mantém a saúde dos olhos. Também protege contra infecções, pois possui substâncias que combatem os germes.

Lipídica

É a que fica em contato com o ar, composta por gorduras. Evita a rápida evaporação do filme lacrimal, principalmente em ambientes secos.

OS OLHOS NA SECA

Na época da seca, a evaporação é mais rápida que a absorção da lágrima pelos olhos. Para compensar essa perda, as glândulas oculares produzem mais gordura, alterando o equilíbrio da lágrima, que fica mais oleosa.

Essa mudança favorece a proliferação de bactérias no globo ocular. Ai surgem as doenças.

LÁGRIMA ALTERADA

OLHOS SECOS

Durante a época da seca, meus olhos estão constantemente irritados e ressecados. Como prevenir esse problema?

Alberto, Cruzeiro

A queda do nível de umidade do ar pode provocar algumas reações negativas no organismo humano. E, como os olhos são órgãos úmidos que estão diretamente expostos, ficam mais propensos a sofrer os efeitos da seca. Uma das consequências da seca que se manifesta com

maior frequência é a síndrome do olho seco e apresenta, entre seus sintomas, olhos irritados, vermelhos, sensação de areia, desconfortos resultantes do ressecamento.

Ocorre que o olho exige vários cuidados e uma de suas exigências é manter-se lubrificado e úmido. Essa síndrome pode ser causada pela qualidade alterada da lágrima em seus componentes bioquímicos ou pela quantidade produzida pelo organismo. É importante que ao observar esses sintomas você procure um oftalmologista.

Contudo, é importante ob-

servarmos que não é somente o clima que acarreta a síndrome do olho seco. Essa disfunção pode ser consequência de alterações hormonais ou doenças como artrite, diabetes, tireóide, asma entre outras. A ingestão de alguns medicamentos antidepressivos, descongestionantes ou controladores de pressão, betabloqueadores e também contraceptivos levam a uma menor produção de lágrimas, consequentemente, a menor lubrificação ocular. Também vale um alerta para quem usa lentes de contato ou passa muito tempo em frente a monitores de tele-

visão e computadores e esquece de piscar, ou ainda, se você permanece muito tempo em salas com ar condicionado ou ventiladores. Esses também são elementos que podem influir na lubrificação dos olhos.

Uma dica para evitar ou amenizar os efeitos da seca nos olhos é providenciar um umidificador de ar durante o dia e um vaporizador para o período da noite. Em alguns casos, é indicado o recurso das lágrimas artificiais, as quais devem ser prescritas por um médico.

Canrobert Oliveira
Oftalmologista
Tel.: 242-4000